

A constante correria do cotidiano oferece-nos promessas adiadas e sonhos.  
Frequentemente, esquecemos que o presente é efêmero e que a vida não espera.

O tempo é agora

Querem fazer tudo, mas depois.  
Esquecem: temos um momento, não dois.  
Mas chega a hora, e que surpresa,  
O corpo cansa com certeza.

“Quando me reformar, vou viajar,  
Vou ler, pintar, vou aproveitar.”  
O tempo é agora, não se adia,  
Mas passam os dias em fantasia.

Promessas? O tempo é uma ilusão,  
Não esqueçam... moderação.  
O tempo é agora, não se adia,  
Mas passam os dias em agonia.

Por que adiar o que nos faz bem,  
Se a vida é efêmera... vai e vem?  
O tempo é agora, não se adia,  
Quando chega a hora... é nostalgia.